

EMENDA Nº /2015 - CM Medida Provisória nº 663/2014.

Inclua-se onde couber na Medida Provisória nº 663, de 19 de dezembro de 2014, o seguinte dispositivo:

"Art. 2º Na concessão de financiamentos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, a taxa subsidiada, no mínimo de 20% dos recursos deverão ser direcionados a projetos de agricultura, pecuária e serviços relacionados.

Parágrafo único: Para os efeitos deste artigo, taxa sbsidiada é aquela que, á época da contração, seja inferior á taxa de captação do tesouro Nacional para prazo equivalente ".

JUSTIFICAÇÃO

Esta emenda a Medida Provisória 663/2014, visa para garantir parte dos recursos subsidiados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para projetos de agricultura, pecuária e serviços relacionados.

Pela proposta, pelo menos 20% dos financiamentos concedidos pelo banco público a juros equalizados devem ser direcionados ao setor rural.

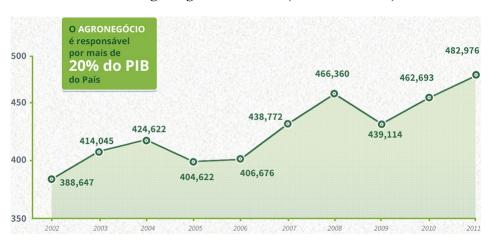
O texto original da MP autoriza a União a conceder crédito de financiamentos subvencionados pela União é limitado ao montante de até R\$ 452.000.000,000 (quatrocentos e cinquenta e dois bilhões de reais). Em condições a serem definidas pelo Ministério da Fazenda.

O agronegócio é responsável por 22,8% do PIB brasileiro e gera cerca de 30% de todos os empregos do país. Toda essa grandeza significa um montante de 1,02 trilhão de reais, valor superior ao PIB de países como Holanda, Arábia Saudita e Suécia.

Em 2013, o agronegócio continuou a crescer em importância dentro da economia brasileira. As safras recordes de cereais, fibras e oleaginosas atingiram a incrível produção de 186 milhões de toneladas. Vale ainda destacar as safras de soja (81,3 milhões de toneladas) e de cana-de-açúcar (712,3 milhões de toneladas).

CD/15906.98899-66





O país também vem se destacando na avicultura, com um crescimento de 30% na exportação de carne de aves em 2013. Não é à toa que o Brasil é principal exportador mundial de carne de frango (e terceiro maior produtor mundial). Vale também citar o valor bruto da produção pecuária nacional, que atingiu R\$ 179,4 bi (crescimento de 4,2% em relação a 2013).

Por falar em valor bruto, o VPB 2013 foi de R\$ 424,5 bi (aumento de 8% em relação a 2012). Já o faturamento dos produtos agrícolas foi da ordem de R\$ 252,4 bi (um aumento de 6,9% em relação a 2012).

Para 2014, as estimativas são as melhores possíveis. Espera-se um aumento de 9,9% na receita da soja (de R\$ 80 bilhões para R\$ 88,1 bilhões). E um crescimento de 3,2% no VPB, que deve chegar a R\$ 438 bilhões, um crescimento de 3,2%. A projeção de aumento no faturamento bruto dos produtos agrícolas deve ser de 2,5%, um total de R\$ 258 bilhões.

Participação do Brasil no mercado mundial - exportações de produtos do agronegócio (em US\$ bilhões)



PIB do agronegócio do Brasil deve crescer 2,8% em 2015.

O setor representa quase um quarto do PIB nacional.

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio do Brasil crescerá 2,8% em 2015, é o que prevê Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), que também revisou para baixo a expectativa de crescimento do setor em 2014, para 2,6%. O setor representa quase um quarto do PIB nacional.

"Em 2015, o desempenho dos principais setores do agronegócio brasileiro tende a ser positivo", afirmou o centro da Esalq/USP em nota. "Os fundamentos não justificam animação, mas também rejeitam 'choradeira', pelo menos da maioria das atividades."

Segundo a equipe de analistas do Cepea, a obtenção de crescimento previsto vai requerer que o agronegócio continue explorando seus ganhos de produtividade, sem depender apenas de impulsos da demanda.

Na avaliação da equipe Cepea, o setor vai encontrar em 2015 um mercado interno estagnado ou em fraca expansão "na melhor das hipóteses, resultado do provável aumento do desemprego e de desaceleração dos salários".

Já no exterior, as perspectivas de menor liquidez e maiores juros internacionais indicam dólar mais valorizado e preços de commodities menores.

No caso da soja, o principal produto do agronegócio, um pequeno aumento tanto da área quanto da produtividade deve gerar mais uma safra recorde, acima de 90 milhões de toneladas, o que ajuda no PIB do setor.

No caso do café, para a safra 2015/16, produtores estimam nova baixa da oferta de arábica, com as lavouras ainda sob os efeitos da seca deste ano, assinalou o Cepea.

A presente emenda de forma a corrigir as injusticas e garantir crescimento maior para pais.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2015.

ALFREDO KAEFER

- Jun ju

Deputado Federal

PSDB/PR